



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

**Assembleia de Freguesia do Monte**

**ATA NÚMERO VINTE DA  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO MONTE  
DE VINTE NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZASSETE**

Aos vinte e nove dias de junho de dois mil e dezassete, pelas dezanove horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia do Monte, sita ao Caminho-de-ferro, número cento e oitenta e dois, reuniu, ordinariamente, a Assembleia de Freguesia do Monte, nos termos do disposto no número um, do artigo onze, da lei setenta e cinco, de doze de maio de dois mil e treze, com a seguinte ordem de trabalhos: \_\_\_\_\_

**1. Período antes da ordem do dia:** \_\_\_\_\_

1.1. Apreciação e votação da ata sessão anterior; \_\_\_\_\_

1.2. Assuntos de interesse de freguesia. \_\_\_\_\_

**2. Período da ordem do dia:** \_\_\_\_\_

2.1. Informação da Presidente da Junta; \_\_\_\_\_

2.2. Intervenção do público \_\_\_\_\_

Presidiu à sessão o presidente, José Manuel Machado Barradas, sendo secretariado pela primeira secretária, Filipa Patrícia Alves Correia de Abreu e o segundo secretário, Rogério Gomes Gouveia.

Estavam identicamente presentes: \_\_\_\_\_

Carlos Jorge dos Ramos Jardim, José Gabriel Pereira Oliveira e Omar Da Gama Da Gama (PS), Mónica Teresa Teixeira Figueira Spínola (Grupo de cidadãos eleitores – “Somos Todos Monte”), Duarte Martins Nóbrega e Sílvia Pestana Freitas (PSD) e Leonel Martinho Gomes Nunes (PCP). \_\_\_\_\_

Estavam ainda presentes, nesta assembleia, os membros do executivo da Junta de Freguesia: Maria Idalina Fernandes da Silva, José Agostinho Freitas Baptista, Filipa Isabel Martins Azevedo, Maria Elisabete Freitas Góis Pinto e Gil Agostinho Fernandes Alves. \_\_\_\_\_

Verificadas as condições, o Presidente deu início à Assembleia, procedendo à leitura da convocatória e respetiva ordem de trabalhos: \_\_\_\_\_

**1. Período antes da ordem do dia;** \_\_\_\_\_

**1.1. Apreciação e votação da ata anterior** \_\_\_\_\_

Posta à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. \_\_\_\_\_



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

### Assembleia de Freguesia do Monte

#### 1.2. Assuntos de interesse da freguesia \_\_\_\_\_

O vogal, Gabriel Oliveira, começou a sua intervenção, afirmando que os terrenos da Santa Casa da Misericórdia, o terreno da deputada municipal Rosa Oliveira, e as zonas adjacentes ao Hospital João Almada, não foram limpos. Foram enviadas notificações para a deputada atrás citada e para a Santa Casa da Misericórdia para procederem às devidas limpezas, e a presidente da junta já falou com as entidades competentes. Todos os esforços realizados para a resolução do problema anteriormente referido, não surtiram qualquer efeito, continuando os terrenos a representarem um perigo iminente para a população desta freguesia, em caso de incêndio. \_\_\_\_\_

O vogal Carlos Jardim declarou que a sua intervenção tem como objetivo uma reflexão sobre os quatro anos do seu mandato, como elemento da assembleia de freguesia. Desta forma, afirmou que um cidadão anónimo sente que o Monte foi abandonado, bem como, existe um distanciamento em relação aos órgãos políticos. O desafio que qualquer instituição pública tem é de chegar a estas pessoas, há um desencanto das pessoas em relação à política, porque, quando necessitam dos políticos estes acabam por falhar. Se não houver uma união das forças políticas no Monte, para fazer força junto dos decisores regionais, para aquilo que são as suas necessidades, não vamos conseguir ver nenhuma mudança na nossa situação actual como freguesia. O cidadão anónimo sente que lhe falta tudo. Vai além das pessoas, temos que fazer um “lóbi” pelo Monte. Acrescentou que subsiste uma incúria tão grande com dois marcos icónicos do Funchal (Monte) o primeiro é a Igreja do Monte e o segundo os carreiros, tratando-se de marcos turísticos, não existe o cuidado de tratar disto. Aclarou que tudo tem a ver com uma questão mais profunda, o nome e as pessoas não interessa o que é importante são os programas. Assegurou que não se verifica uma visão global para o Monte, que era necessário um investimento de pelo menos quatro a cinco milhões, em infraestruturas, ligações ao Monte (dado que esta freguesia tem dois hospitais), proporcionando maiores condições de vivência. Todas estas questões aqui levantadas não se compadecem com paliativos, isto só vai lá com resolução em condições, uma resolução global. Para finalizar afirmou que estes quatro anos serviram para aprender muito, tendo sido uma experiência enriquecedora e um prazer trabalhar, quer com o executivo e com a assembleia. \_\_\_\_\_

O vogal, Leonel Nunes, avalizou que a reflexão proferida pelo vogal Carlos Jardim é de assinar por baixo. Segundo este, é raro o turista que vem à Madeira e não visita o Monte. As juntas têm pouco, pouco podem fazer, mais poder para as juntas era o melhor para a população. \_\_\_\_\_



Filipe Amador

## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

### Assembleia de Freguesia do Monte

Outra questão muito pertinente para a nossa freguesia é a limpeza dos matagais, dos terrenos baldios, pois, muitas vezes, os donos não têm dinheiro para limpá-los. Segundo este vogal, existe um programa que as pessoas podem recorrer para limpar o terreno, mas não se aplica aos pequenos proprietários. \_\_\_\_\_

O vogal, atrás mencionado, informou a assembleia de freguesia que os problemas de derrames de água que se verificam, há algum tempo (pelo menos 2 meses), no Caminho dos Tornos, entrada 25, continuam por resolver, mesmo depois de a Câmara Municipal já ter sido informada da situação. \_\_\_\_

Chama a atenção para a necessidade de intervenção em diversos arruamentos da freguesia, quer para efeitos de limpeza (Caminho dos Tornos) e reparação ou melhoria dos arruamentos (caminho dos Tornos e Caminho do Desterro, por exemplo). Por fim, questiona ao executivo se é detentor de alguma informação concreta, relacionada com a obra de consolidação de taludes, no Caminho dos Tornos e a abertura do mesmo à circulação automóvel? \_\_\_\_\_

O vogal, Omar Gama, proferiu algumas palavras sobre os problemas que acarreta, o envelhecimento da população no Monte e a baixa taxa de natalidade. Segundo este, daqui a 20 anos, teremos uma freguesia fantasma, muita à custa dos dois problemas antes mencionados, todavia também por causa da emigração e desertificação da freguesia. Assim sendo, sugere que deveriam ser tomadas medidas para a fixação de pessoas na nossa freguesia. \_\_\_\_\_

O vogal da Junta de freguesia, Gil Alves afirmou que, de uma maneira geral, a atitude da Câmara Municipal do Funchal, em relação aos projetos da Junta foi positiva. Comparativamente à rede de água, quando se liga para fazer qualquer reclamação, muitas vezes, passadas três semanas, o problema persiste. Este vogal assegurou ter falado com o responsável por esta área, que justificou a situação por falta de recursos humanos. Salientou ainda que, no anterior executivo camarário, este tipo de problemas tinha uma resolução mais célere, ou seja, em dois dias, estava resolvido. \_\_\_\_\_

O vogal, Gabriel Oliveira, transmitiu que fez um alerta para uma situação semelhante à descrita pelo vogal da junta e, passada uma semana, conseguiu uma resposta. Para resolver essa situação, utilizou o sítio eletrónico Funchal Alerta, aconselhando todos os residentes do Monte a fazer o mesmo, pois o problema é resolvido rapidamente. \_\_\_\_\_

O vice-presidente da Junta, Agostinho Baptista, afirmou que relativamente à limpeza dos terrenos, existia um grupo de voluntários que foram variando ao longo das semanas em que se procedeu à limpeza dos terrenos, em que a junta envolveu e convidou as diferentes associações da freguesia e



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

### **Assembleia de Freguesia do Monte**

não só para participar, tendo contado com a presença de algumas pessoas em diferentes fim-de-semana, mas que normalmente só apareciam um fim-de-semana, não dando sempre continuidade, foram poucos os que conseguiram comparecer em todos os fim-de-semanas que estiveram marcadas as limpezas.

---

A Presidente, Idalina Silva, retribui as palavras dirigidas pelo vogal Carlos Jardim, referiu que ao longo do mandato tinha sido notório o debate político e que apesar dos diferentes pontos de vista conseguiu-se manter uma relação cordial que serviu para o bem-estar de todos, respeitando cada qual e contribuindo para melhores ideias para a freguesia. Referindo-se aos aspetos que o vogal Carlos Jardim referiu, dá especial ênfase para a intervenção estrutural no Monte, defendida também pelo PSD, e que tem vindo a realizar ao longo deste quatro anos, com a realização de várias atividades de dinamização na freguesia, dando como exemplo o “Mercadinho do Monte”, que veio a trazer um “nova” vida ao Largo da Fonte, o “Monte de Clássicos”, o “Monte do Imperador”, o “Monte em Flor”, entre outros que defendem e promovem uma Imagem/ Marca Monte; realçou também os novos investimentos que passaram a existir na freguesia por parte de privados, o que atrai também novos públicos. Sublinhou o facto de que, por regra, todo o turista que vem à Madeira, passa pela freguesia do Monte, e que por esse fato é um importante polo turístico e que tem potencial para criar ainda mais postos de trabalho e desenvolvimento.

---

No que concerne ao arraial do Monte, a Presidente afirmou que fizeram várias tentativas junto dos empresários de forma a poder ter mais um polo atractivo nestas festividades, que seria uma “pista de carrinhos de choque”, mas tal não foi possível devido às dificuldades de acessos que existem para o Monte (arruamentos estreitos), não permitindo que grandes equipamentos sejam colocadas no centro do Monte. Mais informou que já tinha sido negociado com o Colégio Infante o espaço do campo de jogos para esse efeito, mas infelizmente não se iria conseguir chegar com o material até ao local. Segundo a Presidente, esta falta de acessos ainda é um entrave que tem que ser ultrapassado para garantir um maior desenvolvimento do centro histórico da freguesia e permitir que se possa usufruir também de outros divertimentos.

---

No que respeita aos incêndios, a Presidente atestou que não só como Presidente da Junta, mas como residente na freguesia, considera que, de uma vez por todas, devemos aplicar a lei, independentemente da cor política do proprietário do terreno, acrescentando que se a Câmara já notificou e nada foi feito pelo proprietário, a Câmara deverá fazer a limpeza e apresentar a conta a



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

### Assembleia de Freguesia do Monte

quem de direito. É da opinião que é necessário uma mudança de mentalidade, tem que haver prevenção e uma participação mais ativa da parte de todos, na limpeza dos espaços que nos circulam. A Junta continua a cumprir com as suas funções de identificação dos proprietários e encaminhamento para a Câmara Municipal do Funchal, seguindo os trâmites legais. Mais, a junta providenciou também para várias situações o transporte dos matos e lixos, após limpeza realizada pelos proprietários, ajudando e incentivando também desta forma a limpeza dos terrenos. Outra medida foi a reflorestação de algumas zonas que achamos críticas, retiramos os eucaliptos e outras espécies invasoras sendo depois colocadas árvores devidamente identificadas e características da floresta madeirense e que são árvores mais resistentes a todo este tipo de situações. É de realçar mais uma vez que muito deste trabalho de reflorestação é feito também através do voluntariado. Frisou ainda que as barreiras corta-fogo têm que ser uma realidade, para garantir que em situação de incêndios não cheguem a zonas de habitacionais. Mais informou que o terreno pertencente ao lar Santa Isabel já foi limpo, uma medida tomada pela senhora Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, Dr<sup>a</sup> Rubina Leal. No que se refere ao envelhecimento da população, é uma realidade social dos nossos tempos e como tal uma preocupação quer para Junta, Câmara e Governo Regional, tem de aplicar-se políticas conjuntas para este efeito. Os mais idosos são uma preocupação constante e continua-se a trabalhar em políticas de envelhecimento ativo, que permitam que os idosos tenham experiências fora da sua residência. Informou ainda que tem conhecimento de alguns jovens a se quererem e vão fixar na freguesia o que é sempre positivo.

Em relação ao derrame de águas e de esgotos, existem situações que são resolvidas prontamente, outras, dependendo da intervenção, podem demorar mais algum tempo a ser solucionadas. O caso específico do Caminho dos Tornos, derrame de esgoto, já foi verificado e identificado pela junta de freguesia e enviado para os serviços competentes da Câmara, contudo ainda está aguardar resolução. Foi feito um investimento de esgotos na freguesia, mas estas infraestruturas desgastam-se com o tempo, por isso, deverá ser feito um reinvestimento, sendo este um trabalho que implica uma vigilância continua.

**2. Período da ordem do dia:** \_\_\_\_\_

**2.1. Informação da Presidente da Junta:** \_\_\_\_\_

A Presidente, Idalina Silva, procedeu à apresentação de tudo o que de mais relevante foi realizado, desde a última assembleia de freguesia (atividades e ofícios), dando cumprimento ao estipulado na





## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

### Assembleia de Freguesia do Monte

alínea e), do número dois, do artigo nove, da lei setenta e cinco, de doze de setembro de dois mil e treze.

Afirmou que continuam a apoiar as famílias carenciadas da freguesia, a nível de alimentos e materiais de construção, bem como, as famílias vítimas de incêndios.

No mês de abril (desde 13 de abril), em traços gerais, apoio ao preenchimento do IRS, restauro de fontenário do Caminho das Tílias e realização do “Mercadinho do Monte”.

No mês de maio, fez-se o 1º de maio no Largo da Fonte, a IV edição Monte em Flor, o Aniversário da Freguesia, IV edição do Monte de Sabores, Circuito de Atletismo do Monte, apoiou-se a Festa da Vera Cruz, “Mercadinho do Monte” e Começo da atividade “Vamos Reflorestar os Lombos”.

No mês de junho (até 19 de junho), comemorou-se o Dia da Criança, apoiou-se a Festa do Curral dos Romeiros “ Nossa Senhora Do Mundo”, continuação “Vamos Reflorestar os Lombos” e patrocinou-se a “Rampa do Monte” – prova de rally e “Mercadinho do Monte”.

Foram efetuadas duas viagens ao Porto Santo, com dois grupos distintos, tendo sido abrangidas aproximadamente duzentas pessoas da freguesia.

Na comemoração dos Santos Populares, a Junta apoiou a Casa do Povo do Monte, na aquisição de tecidos para a realização dos fatos dos marchantes, e nos transportes do grupo para diversos sítios em representação da freguesia. Saliente-se que, no concurso das marchas em Santo António, os representantes da nossa freguesia ficaram em 3º lugar, felicitamos assim a Casa do Povo do Monte, pela forma como dignificou a freguesia do Monte.

Das várias comunicações feitas à Câmara Municipal pela Junta continuavam preocupados com a situação dos plátanos, e das árvores de grande porte que se encontram no parque Leite Monteiro que, segundo a sua opinião, não foram desbastados o suficiente, dá o exemplo de um galho de grandes proporções ter caído no Largo da Fonte. Outra situação que foi alvo de Ofício foi a praga de pombos, já alertaram a Câmara, pois poderia ser considerada uma situação de risco para a saúde pública.

Em relação ao Polo de Emprego, temos a renovação por mais um ano. A nível de resultados práticos desde polo: houve cinco pessoas que ficaram colocadas num programa de emprego, várias pessoas a contrato, mesmo em alguns cafés da freguesia, e duas pessoas emigraram, uma para a Inglaterra outra para os Açores.



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

### Assembleia de Freguesia do Monte

O vogal, Gil Alves, adita que, em parceria com o Governo Regional e a Câmara, chegaram a desenvolver ações relativamente ao emprego. \_\_\_\_\_

#### **2.2. Intervenção do público.** \_\_\_\_\_

Não havendo intervenções do público, foi encerrada a sessão, pelas vinte e uma horas, e elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Assembleia e, por mim, que a redigi e a subscrevo. \_\_\_\_\_

O Presidente da Assembleia

José Manuel Barradas

A primeira secretária da Assembleia

Filipa Abreu